



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Controladoria-Geral do Distrito Federal
Subcontroladoria de Controle Interno

RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 11/2018 – DIGOV/COIPP/COGEI/SUBCI/CGDF

Unidade : Banco de Brasília – BRB S/A
Assunto : AUDITORIA DE CONFORMIDADE EM PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
Exercício: 2017

I – ESCOPO DO TRABALHO

Os trabalhos de inspeção foram realizados na sede do BRB S/A, no período de 01/12/2017 a 31/12/2017, objetivando a análise de atos e fatos da gestão referente ao exercício de 2017.

Não foram impostas restrições quanto ao método ou à extensão dos trabalhos.

A inspeção foi realizada por amostragem, visando à análise das gestões orçamentária, financeira, contábil e patrimonial da Unidade referenciada.

Na sequência serão expostos os resultados das análises realizadas na gestão da unidade.

Por meio do Processo SEI! 00480-00000107/2018-11 foi encaminhado aos gestores do Banco de Brasília o Informativo de Ação de Controle nº 01/2018 – DIGOV/COIPG/COGEI/SUBCI/CGDF, de 09/01/2018. As informações encaminhadas constam do presente Relatório de Prestação de Contas Anual.

Na tabela a seguir são listados os Processos analisados para os quais foram constatadas falhas:

Nº DO PROCESSO - OBJETO	HISTÓRICO
041.000.867/2016 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO NAS DEPENDÊNCIA DO BRB.	E FERNANDES PEREIRA JÚNIOR COM. E SERV. EIRELI ME – CNPJ Nº 07.449.419/0001-74. PREGÃO Nº 07/2017. CONTRATO Nº 148/2017, CELEBRADO EM 02/08/2017 – VALOR ESTIMADO EM R\$ 9.053.923,79.

Na sequência serão expostos os resultados das análises realizadas na gestão da unidade.



II – EXAME DAS PEÇAS PROCESSUAIS

Até a data de encerramento deste relatório, não foi entregue pela Unidade o processo de prestação de contas referente ao exercício de 2017 (i.e., sua inserção no sistema e-Contas do Tribunal de Contas do Distrito Federal), não sendo possível o exame das peças processuais.

III – IMPACTOS NA GESTÃO

1. GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS

1.1 AUSÊNCIA DE PROVA DE REGULARIDADE DE INSTITUIÇÃO NA EMISSÃO DE FIANÇA BANCÁRIA

Fato

Processo: 041.000.867/2016.

Constatou-se o aceite, a título de garantia contratual de fiança bancária (Contrato nº 148/2017), de documento denominado “carta fiança” (AMB 00000006889-MMB/2017), emitida em 05/12/2017 por Maxximus Merchant Bank – CNPJ nº 13.703.820/0001-91 no valor de R\$ 5.000,00, sem a respectiva comprovação nos autos de consulta ao cadastro de instituições registradas junto ao Banco Central do Brasil (BACEN) em nome da instituição emissora.

Ressalte-se que apenas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFH) são habilitadas a emitir fianças bancárias.

Conforme manifestação da Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração do BRB S/A, por meio da Carta DIPES/SUSEG/GECON-2018/038, de 30/01/2018, o credor E Fernandes Pereira Júnior Com. e Serv. Eireli ME, CNPJ nº 07.449.419/0001-74, foi notificado a apresentar no prazo de cinco dias garantia contratual válida no montante de R\$ 5.000,00.

Em reunião com a Gerência de Contratos da Unidade realizada em 01/02/2018, a contratada autorizou a glosa do valor a regularizar em faturas a receber pela execução do Contrato BRB 148/2017, acordo que não elide a impropriedade consignada no presente subitem, em face da ausência de prova do valor glosado, no contexto da documentação encaminhada a esta Controladoria (processo SEI nº 480.00000.107/2018-11).

Causa

- Ausência de verificação de situação cadastral junto ao BACEN de instituição emissora de alegada fiança bancária.



Consequência

- Possível inadimplemento de garantia contratual, derivado do aceite de título de garantia sem previsão legal (art. 56 da Lei Federal nº 8.666/93).

Recomendações

- a) Exigir da contratada E Fernandes Pereira Júnior Com. e Serv. Eireli ME (Contrato BRB 148/2017), CNPJ nº 07.449.419/0001-74, prova de fiança bancária válida, emitida por instituição integrante do SFN, consoante às hipóteses previstas no Estatuto Licitatório.
- b) Instituir controle administrativo na fase de contratação, para verificar junto ao sítio do Banco Central do Brasil (BACEN) credenciamento de eventual fiador.

2 - GESTÃO CONTÁBIL

2.1 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A análise financeira abrangeu as demonstrações contábeis e seus anexos, notas explicativas e relatórios de administração, disponíveis no sítio de relacionamento com investidores do Banco de Brasília S/A (www.ri.brb.com.br).

O escopo analítico incluiu a extração de informações relativas a:

- Receitas e Despesas de Intermediação Financeira;
- Receitas e Despesas Operacionais e Não Operacionais;
- Resultado do Exercício;
- Carteiras Comerciais, Inadimplência, Recuperação de Ativos e Provisões para Devedores Duvidosos;
- Relações Interfinanceiras;
- Provisões, Passivos e Contingências Passivas;
- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa;
- Passivo Atuarial; e
- Manifestação dos Conselhos de Administração e Fiscal do Conglomerado BRB S/A.
- Índices.

A título de deflatores dos agregados monetários, foram adotadas as variações anualizadas do IPCA-IBGE (métrica da inflação oficial), relativamente ao biênio fiscal 2016/2017.



2.2 – ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Na tabela abaixo, demonstra-se a composição acionária do Banco de Brasília S/A:

TABELA 1 – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO BRB

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	80,33%
IPREV/DF	16,52%
FREE FLOAT – LIVRE NEGOCIAÇÃO	3,15%
TOTAL	100%

Integram o conglomerado as seguintes controladas/coligadas: Financeira BRB (100%), DTVM BRB (99%), Cartão BRB (69,74%), BSB Serviços (99,9%) e Seguros BRB (100%).

2.3 – DISPONIBILIDADES

Ao encerramento do exercício em 31/12/2017, o saldo em caixa somava R\$ 188.224.000,00, variação de 5,45% em relação a 2016. O BRB S/A (Múltiplo) mantinha ainda R\$ 2.135.752.000,00 em equivalentes de caixa (até 90 dias), crescimento de 34,38% no exercício, saldo significativamente influenciado pelo montante à conta de operações compromissadas (variação de 165,71% em relação a 2016), com vencimento de até 30 dias, conforme Nota Explicativa nº 4 anexa às Demonstrações.

2.4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O grupo títulos e valores mobiliários e derivativos apresentava em 31/12/2017 saldo de \$ 343.033.000,00, variação de negativa no período de 27%, influenciada pela queda do montante de títulos vinculados à recompra (84,96%).

A carteira própria do BRB S/A encerrou o exercício de 2017 com crescimento de 39,27%, totalizando R\$ 187.989.000,00, conforme dados constantes do Balanço Patrimonial.

2.5 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Os créditos vinculados a depósitos junto ao Banco Central do Brasil (Bacen) apresentaram crescimento nominal de 65,82% em relação a 2016.

O Balanço patrimonial encerrado em 31/12/2017 manteve o saldo residual de R\$ 135.000,00, a título de créditos vinculados ao Sistema Financeira da Habitao (SFH).



Registre-se que o BRB S/A processou em 2016 a baixa contábil da carteira de terceiros do FCVS, constituída pela aquisição em 2009 de créditos imobiliários derivados de contratos de financiamento originários do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A (BERJ), em contrapartida à provisão constituída em 31/12/2011.

2.6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito no exercício apresentaram queda nominal de 10,30% (7,15% reais), com baixa de 11,36% das operações vinculadas ao setor privado (8,17% reais), ainda refletindo a atividade econômica em 2017, segundo os dados integrantes do Balanço Patrimonial.

2.7 – CARTEIRAS DE CRÉDITO – NOTA EXPLICATIVA Nº 8

Os saldos em carteira de crédito do BRB S/A apresentaram retração nominal de 7,97% no exercício, conforme a composição por tipo de devedor constante da Nota Explicativa nº 8, anexa às Demonstrações Financeiras, derivada da queda de saldos nas operações com pessoas jurídicas (31,98% nominais) e físicas (3,29% nominais).

A tabela abaixo resume o saldos das operações em carteira por segmento de pessoa (em milhares de R\$), as quais totalizaram R\$ 7.456, 051 no exercício:

TABELA 2

PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA
R\$ 6.557.121	R\$ 898.930

2.8 – RENEGOCIAÇÕES

De acordo com a Nota Explicativa nº 8, “f”, as operações de crédito renegociadas no exercício de 2017 totalizaram R\$ 2.154.040.000,00 (R\$ 2.507.263.000,00 no mesmo período de 2016 – queda nominal de 14,08%), incluindo créditos baixados a título de prejuízo.

O BRB S/A informa no contexto das demonstrações financeiras que manteve a mesma classificação de risco e provisão para perdas existentes anteriormente às renegociações, as quais serão alteradas somente depois do pagamento de “parte relevante” da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.



2.9 – CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – AUDITORIA INDEPENDENTE

De acordo com Relatório de Auditoria Independente, anexo às demonstrações financeiras, os critérios e premissas adotados pela Administração para apuração e registro contábil das operações de créditos e da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram consideradas aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Em 31/12/2017, o saldo bruto de operações de crédito foi de R\$7.456.051.000,00 (Banco) e de R\$8.626.042.000,00 (Consolidado), para os quais foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa de R\$340.028.000,00 (Banco) e de R\$423.447.000,00 (Consolidado), respectivamente.

Durante o exercício findo, foram reconhecidas despesas com créditos de liquidação duvidosa, líquidas das reversões efetuadas no exercício, no montante de R\$227.266.000,00 (Banco) e de R\$252.323.000,00 (Consolidado).

2.10 – RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A receita de intermediação financeira somou R\$ 2.440.119.000,00, queda nominal de 7,75% (4,67% reais), com redução de 4,55% dos saldos por operação de crédito, de acordo com a Demonstração de Resultados (DRE) do exercício.

O resultado bruto da intermediação financeira somou R\$ 1.368.475.000,00, crescimento nominal de 12,68% (9,46% reais), influenciado significativamente pela redução da despesa de intermediação (25,11% nominais).

O BRB S/A encerrou o exercício com resultado operacional no montante de R\$ 252.384.000,00, queda nominal de 32,64% em relação a 2016.

2.11 – RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

A receita com serviços e tarifas bancárias encerrou o exercício com saldos de R\$ 23.195.000,00 e R\$ 162.007.000,00, respectivamente, crescimento nominal agregado de 12,17% em relação a 2016.

2.12 – DESPESAS COM PESSOAL

A despesa de pessoal no exercício totalizou R\$ 763.114.000,00, queda nominal de 4,77% em relação a 2016 (1,77% real).



De acordo com a Nota Explicativa nº 22, durante o exercício de 2017 foram registradas 102 adesões e 19 desistências ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) do BRB S/A, totalizando indenizações no montante de R\$ 10.493.000,00.

2.13 – RESULTADO LÍQUIDO

Ao encerramento do exercício, o BRB S/A registrou lucro líquido de R\$ 259.932.000,00 contra R\$ 200.533.000,00 apurados no exercício anterior, crescimento nominal de 29,62% (25,91% reais).

2.14 – PASSIVO ATUARIAL

Nos termos da Nota Explicativa nº 28, o saldo do passivo atuarial referente à manutenção de plano próprio de previdência do BRB S/A somava R\$ 350.950.000,00.

2.15 – RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Registre-se que o Relatório de Auditoria Independente, anexo às demonstrações financeiras, enfatiza os seguintes aspectos no contexto dos créditos derivados do Fundo de Compensação de Variação Salarial (FCVS):

Chamamos a atenção para a nota 7(b) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que, em 31 de dezembro de 2017, o Banco (individual e consolidado) possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS no montante de R\$ 150.187 mil. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 94.637 mil e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no valor de R\$ 63.630 mil. A Informações Periódicas Eventuais – Demonstrações Contábeis 2017 realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já habilitados e homologados pelo FCVS, no montante de R\$ 55.550 mil, em 31 de dezembro de 2017, segue um processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2.16 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em manifestação anexa às demonstrações, o Conselho Fiscal do BRB S/A considerou que “os atos administrativos e o Relatório da Administração refletem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária e que os documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas”.



Acrescentou que “até 31/12/2017, com base nos documentos apresentados pelo Banco, não é de seu conhecimento a existência de pendências financeiras em nome dos atuais administradores, para com a Instituição”.

IV – EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

Os exames foram realizados por meio de amostragem, com o julgamento fundamentado na documentação comprobatória dos atos e fatos praticados nas referidas gestões e pelas informações obtidas no Sistema Integrado de Gestão Governamental (SIGGo).

Conforme disposto, é apresentada a seguir a aferição da eficiência e eficácia das gestões orçamentária, financeira, patrimonial e contábil referente à Prestação de Contas Anual do Banco de Brasília – BRB S/A:

TABELA 3 – EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA GESTÃO

	GRAU DE EFICÁCIA	GRAU DE EFICIÊNCIA
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	EFICAZ	EFICIENTE
GESTÃO FINANCEIRA	EFICAZ	INEFICIENTE
GESTÃO PATRIMONIAL	EFICAZ	EFICIENTE
GESTÃO CONTÁBIL	EFICAZ	EFICIENTE

V – CONCLUSÃO

Em face dos exames realizados e considerando as demais informações, foi constatada a seguinte falha:

GESTÃO	SUBÍTEM	CLASSIFICAÇÃO
GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	1.1	FALHA MÉDIA

Brasília, 16 de março de 2018.

CONTROLADORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL